



CAMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

CAMARA MUNICIPAL DE SAO PAULO

ASSESSORIA TECNICA DA MESA - A.T.M.

SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI

: 01-1349/1995 DE 1995

MATERIA LEGISLATIVA: PL

01-1349/1995 DE 30/11/95

PROMOVENTE: VEREADOR MARIO NODA

E N E N T A:

Denomina de Lee Marvin a viela sem denominacao, localizada no setor 011, quadra 143 e 145, e dá outras.

O B S E R V A C O E S:

DELIBERAÇÃO

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
26/10/2010 13:06:59

00000013395-75



ARQUIVADO EM 06/1/97

REGISTRADA E ARQUIVADA
CHEFE DE SESSÃO



AS COMISSÕES DE: 30 NOV 1995

PROJETO DE LEI Nº

01 - PL
01-1349/1995

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1º - Fica denominado de LEE MARVIN a Viela localizada no setor Oll-Quadras 143-145-Entre a Rua Cassio Martins Vilaça (CODLOG 04.552-7) e Rua Silvio Portugal (CODLOG.....18.273-7) Pacaembú-AR/SÉ.

Art. 2º - As despesas com a execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões,

VEREADOR MARIO NODA
Vice Lider - RTB

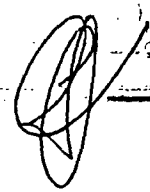
SEÇÃO DE REVISÃO

30 NOV 1995

-DT. 10-

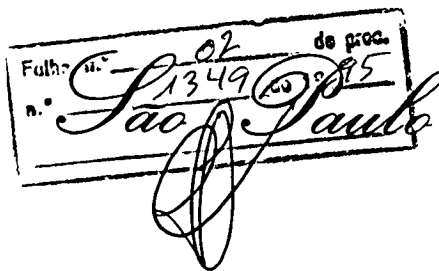
30 de Maio de 2005

CÂMARA		PAULO
SEGUE		rubri
cado(s)	05	ção sob
n.º	06/04/12/95	





Câmara Municipal de



JUSTIFICATIVA

Considerando que esta propositura atende aos requisitos exigidos no Decreto nº 27.568 de 22.12.88, em especial ao artigo 17 e seus parágrafos 1º e 2º.

Considerando que o ente homenageado faleceu em 30.08.1987 conforme publicação impressa na Enciclopédia Balsa de 1988 página 55.

Propomos aos nobres edis desta Casa este projeto de lei visando perpetuar esta ilustre pessoa, cuja biografia passamos a expor:

MARVIN, Lee

Ator norte-americano (Nova York, 19-II-1924 - Tucson, Ariz., 30-VIII-1987) que ao longo de uma carreira de aproximadamente 60 filmes marcou uma imagem de 'homem mau'. Filho de uma família abastada, na juventude Marvin foi expulso de vários colégios; entrou para o Corpo de Fuzileiros Navais e foi gravemente ferido na coluna, durante a II Guerra Mundial. Enquanto se recuperava, começou a estudar teatro, conseguindo um papel na peça Billy Bud, encenada na Broadway. Sua oportunidade no cinema veio com You're in the Navy (Marinheiros de água doce; 1951), dirigido por

continua



Câmara Municipal de

Folha n.º	03	do proc.
n.º	1349	ca. 1985

Lão

02

Henry Hathaway. Daí Marvin passou para os filmes de faroeste e de guerra, trabalhando com grandes diretores John Ford, Robert Aldrich, Richard Brooks, Stanley Kramer, Fritz Lang. Alguns de seus filmes mais famosos foram Eight iron men (Oito homens de ferro, 1952). Attack! (Morte sem glória, 1956). The Man who shot Liberty Valance (O Homem que matou o fascínora, 1962). The Dirty dozen (Os Doze condenados; 1967), The Professionals (Os Profissionais; 1967). Seu momento de maior triunfo chegou em 1965, quando ganhou um Oscar pelos dois tipos que compôs em Cat Ballou (Dívida de sangue).

x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x

saco enfeitado de ouro e um traje de plumas rosadas, além de anéis em forma de piano. O exagero e a ostentação eram, aliás, suas características; chegou a possuir cinco casas, 20 carros e 18 pianos. O "Casanova do Teclado" fez sua última apresentação em novembro de 1986 no Radio City Music Hall, em Nova York.

LUCE, Clare Boothe. Editora, política e escritora norte-americana (Nova York, 10-IV-1903 — Washington, 9-X-1987). Filha de uma ex-coriasta e de um violinista que abandonou a família quando Clare estava com nove anos, fugiu de casa para trabalhar numa fábrica aos 16 anos, e com 18 era feminista militante. Dois anos depois, casou-se com George Tuttle Brokaw, um milionário 23 anos mais velho que ela. Em 1929 iniciou uma carreira de jornalista na revista *Vogue* e quatro anos mais tarde tornou-se editora-gerente de outra revista, *Vanity Fair*. Em 1935 casou-se com Henry Luce, filho de um milionário que era co-fundador e editor-chefe da *Time Inc.* Foi ela quem lhe deu a idéia de fundar a *Life*, revista que marcou época. Nesse mesmo ano estreou sua primeira peça montada, *Abide with me*, malcaçada, segundo a *Time*, por um "tedioso psiquiatrio". Contudo, *The Women*, que estreou em dezembro de 1936, foi representada mais de 600 vezes e filmada. Vitoriosa no palco, Clare Boothe Luce partiu para a Europa a fim de cobrir a guerra para a *Life* e em 1942 elegeu-se deputada pelo Partido Republicano, notabilizando-se por seu ferrenho anti-comunismo. Figura polêmica no Congresso e na opinião pública, reelegeu-se em 1944. Em 1946, porém, não se candidatou e converteu-se ao catolicismo, em parte devido à perda de sua filha única, Ann, morta num acidente de automóvel. Em 1953, foi nomeada embaixadora em Roma, seu último cargo oficial.

LUCENA, Fábio. Político brasileiro (Manaus, 11-VII-1940 — Brasília, 14-VI-1987). Iniciou sua carreira política em 1972, quando se elegeu vereador em Manaus, pelo MDB, com uma votação inédita. Em 1974 candidatou-se à Câmara dos Deputados mas, processado pelo governo estadual com base na Lei de Segurança Nacional, teve sua candidatura impugnada. Reelegeu-se vereador em 1976, mas em 1978, por 200 votos de diferença, perdeu uma cadeira no Senado para o candidato da Arena. Foi sua vez de iniciar um polêmico processo, no qual acusou os adversários de fraude e corrupção. Em 1982 elegeu-se para o Senado, e em 1986, mesmo ainda tendo quatro anos de mandato, candidatou-se outra vez. Um complexo acordo político previa que, com a renúncia de Lucena e de seu suplente, a ca-

deia senatorial viesse a ser assumida pelo então governador Gilberto Mestrinho, numa eleição extraordinária em junho de 1987. O plano acabou fracassando e Lucena mergulhou em profunda depressão, que o levou ao suicídio.

LUDLAM, Charles. Ator, diretor e teatólogo norte-americano (Nova York?, 12-IV-1943 — Nova York, 28-V-1987), fundou em 1967, The Ridiculous Theatrical Company, que obteve sucessos com paródias como *O Mistério de Irma Vap*, *A Selva artificial* e *Camille*. Ludlam, que estrelava e dirigia suas próprias peças, estava na iminência de conquistar um lugar de destaque no teatro quando sucumbiu à pneumonia, complicada pelo vírus da AIDS. Suas peças caracterizavam-se pelo travestismo, duplos sentidos, comicidade exagerada, trocadilhos etc.

MACLEAN, Alistair. Escritor britânico (Daviot, Escócia, 28-IV-1922 — Munique, Alem. ocid., 2-II-1987), autor de romances de aventura, quase todos *best-sellers*. O primeiro, *HMS Ulysses* (1955), baseou-se em suas experiências na Marinha durante a II Guerra Mundial, e a ele seguiu-se *Os Canhões de Navarone* (1957). Na década de 1950 MacLean radicou-se em Genebra, mas voltou à Grã-Bretanha em 1963, e durante alguns anos dirigiu uma cadeia de hotéis. A despeito de sua riqueza, viveu sempre com simplicidade, e, ao mesmo tempo em que continuava a escrever *thrillers*, como *Ice Station Zebra* (1963), colaborou com o Conselho Britânico do Câncer. Escreveu também dois livros sob o pseudônimo de Ian Stuart.

MAMOULIAN, Rouben. Diretor de teatro e cinema (Tiflis, Geórgia, 8-X-1897 — Los Angeles, EUA, 5-XII-1987), que deu notável contribuição ao desenvolvimento do cinema como arte. Mamoulian estudou direito em Paris e Moscou e teatro com Stanislavsky. Em 1918 mudou-se para Londres, e em 1923 para os Estados Unidos. No fim dos anos 20, com o advento do cinema sonoro, transferiu-se para Hollywood. Seus primeiros trabalhos foram marcados pela sensibilidade à luz e à sombra e pelo hábil emprego do som e do movimento. Em *Applause* (1929) pôs rodas na câmera, que nos primeiros filmes sonoros tivera de ser encerrada numa cabine para abafar seu ruído e por isto se tornara fixa; assim ele desenvolveu a mobilidade à tela. Também dignos de nota entre seus primeiros filmes foram *City streets* (Ruas da cidade; 1931), um filme de gangsteres; *Dr. Jekyll and Mr. Hyde* (O Médico e o monstro; 1932), onde as cenas de transformação se tornaram um marco na técnica da caracterização; *The Song of songs* (O Cân-

Folha n. 04 de 100
n.º 1349 de 1995
Obras dos cânticos; 1933). *Queen Christina* (Rainha Cristina; 1933) e *Becky Sharp* (Vaidade e poder; 1935); primeiro filme em Technicolor. *Love me tonight* (Ama-me esta noite; 1932) iniciou uma longa série de imaginosas comédias musicais, que incluiu também *The Gay desperado* (1936), *High, wide and handsome* (Alto, moreno e simpático; 1937), *Summer holiday* (Idílio para todos; 1948) e *Silk stockings* (Meias de seda; 1957). Para o teatro, os grandes trabalhos de Mamoulian foram musicais, como a primeira produção de *Porgy and Bess* (1935), *Oklahoma!* (Nova York, 1943; Europa, 1955) e *Carousel* (Nova York, 1945).

MARVIN, Lee. Ator norte-americano (Nova York, 19-II-1924 — Tucson, Ariz., 30-VIII-1987) que ao longo de uma carreira de aproximadamente 60 filmes marcou uma imagem de "homem mau". Filho de uma família abastada, na juventude Marvin foi expulso de vários colégios; entrou para o Corpo de Fuzileiros Navais e foi gravemente ferido na coluna, durante a II Guerra Mundial. Enquanto se recuperava, começou a estudar teatro, conseguindo um papel na peça *Billy Bud*, encenada na Broadway. Sua oportunidade no cinema veio com *You're in the Navy* (Marinheiros de água doce; 1951), dirigido por Henry Hathaway. Daí Marvin passou para os filmes de faroeste e de guerra, trabalhando com grandes diretores — John Ford, Robert Aldrich, Richard Brooks, Stanley Kramer, Fritz Lang. Alguns de seus filmes: *Lee Marvin*, em 1969. (Adel)



mes mais famosos foram *Eight iron men* (Oito homens de ferro; 1952), *Attack!* (Morte sem glória; 1956), *The Man who shot Liberty Valance* (O Homem que matou o fascínora; 1962), *The Dirty dozen* (Os Doze condenados; 1967), *The Professionals* (Os Profissionais; 1967). Seu momento de maior triunfo chegou em 1965, quando ganhou um Oscar pelos dois tipos que compôs em *Cat Balou* (Divida de sangue).

MASCARENHAS, Raymundo Pereira. Engenheiro e administrador brasileiro (Prado BA, 7-IV-1928 — São Mateus ES, 8-IX-1987). Entrou para a Companhia Vale do Rio Doce em 1957 como engenheiro do departamento de estradas da Estrada de Ferro Vitória-Minas. Fez carreira na empresa até chegar à presidência, em 1969. Nessa primeira gestão, promoveu a expansão da estrutura da empresa e a modernização do sistema mina-ferrovia-porto de Tubarão, em Vitória. Foi também nessa fase que se iniciaram as obras de instalação da Cembra (Celulose Nipo-brasileira) em Minas e se criou a Docegeo (Rio Doce Geologia e Mineração). Afastado da CVRD entre 1974 e 1984, voltou nesse ano como diretor comercial e, em 1986, reassumiu a presidência. Nessa segunda gestão, a empresa trabalhou na consolidação do projeto Carajás, inaugurou a primeira usina de ferro-gusa de Itabira e a usina de ferro-silício da Eletrovale em Nova Era MG.

MASSON, André. Pintor, ilustrador e cenarista francês (Balagny, 4-I-1896 — Paris, 28-X-1987), um dos criadores do Surrealismo. Estudou em Bruxelas e Paris. Por volta de 1922 estava pintando quadros de inspiração cubista. No ano seguinte ligou-se aos surrealistas, de cujo primeiro grupo participou. Foi talvez o primeiro a procurar um equivalente gráfico e pictórico para o automatismo, e assim se tornou pioneiro da pintura gestual da década de 1940. Na Espanha, onde ficou de 1934 a 1936, a guerra civil lhe inspirou cenas de carnificina. Em sua obra, porém, o sangue se mistura ao erotismo. Já então ele se encaminhava para um expressionismo por vezes delirante. Durante a II Guerra Mundial, morou nos Estados Unidos. Em 1945 voltou para França e para seus temas e experiências. Intensificou então seu trabalho como cenarista (*Hamlet*, de Shakespeare; *Mortos sem sepultura*, de Sartre) e ilustrador (*Justine*, de Sade; *Trophées érotiques*).

MEDAWAR, Peter Brian. Zóologo britânico (Rio de Janeiro, 28-II-1915 — Londres, 2-X-1987), cuja descoberta da tolerância imunológica adquirida lhe valeu o Nobel de medicina em 1960 (dividido com Sir Macfarlane Burnet). Me-

dawar estudou em Oxford e ensinou nas universidades de Birmingham (1947-51) e Londres (1951-62). Em 1953, descobriu que os animais adultos nos quais haviam sido injetadas células estranhas, no começo da vida, aceitavam enxertos de pele do mesmo doador. Já em 1949, adiantava a hipótese de que, durante a fase embrionária e logo após o nascimento, as células adquirem gradualmente a capacidade de distinguir entre as substâncias de seu próprio tecido e as das células indesejadas. Essas constatações levaram a uma nova imunologia: em vez de procurarem induzir a formação de anticorpos contra organismos causadores de doenças, os pesquisadores passaram a tentar alterar o próprio mecanismo imunológico, conquista decisiva para os cirurgiões interessados em transplantes de órgãos. Medawar dirigiu o Instituto Nacional de Pesquisa Médica de Londres a partir de 1962. Escreveu *The Uniqueness of the individual* (A Singularidade do indivíduo; 1957), *The Future of man* (O Futuro do homem; 1960) e uma autobiografia, *Memoirs of a thinking radish* (Memórias de um rabanete pensante).

MINSHALL, Merlin. Agente de espionagem britânico (1906 — Norfolk, 3-IX-1987), que inspirou o personagem James Bond, de Ian Fleming. Oriundo de uma família de posses, formou-se em arquitetura para fazer a vontade do pai. Depois de formar-se, entrou em contato com o Partido Nazista na Alemanha e depois, em Roma, prestou serviços ao governo de Mussolini, que lhe deu uma concessão para explorar riquezas no deserto da Líbia. De volta à Inglaterra, ligou-se ao serviço secreto como subtenente e estreitou relações com o vice-diretor do serviço, Ian Fleming. Merlin participou de ações secretas contra os alemães na França, Iugoslávia e Nova Zelândia durante a II Guerra Mundial. Terminada a guerra, escreveu uma autobiografia que publicou em 1975 com certo êxito.

MONBEIG, Pierre. Geógrafo francês (Marissel, Oise, 15-IX-1908 — Paris, 22-IX-1987), que colaborou na formação da Universidade de São Paulo. Monbeig chegou ao Brasil em 1935, e aqui permaneceu 11 anos. Em 1940 publicou seu primeiro livro: *Ensaio de geografia humana brasileira*. Ensinou também na Faculdade de Letras de Strasbourg (1948-52) e no Conservatório Nacional de Artes e Ofícios de Paris (1952-61). Recebeu em 1963 o título de doutor *honoris causa* pela USP. Dirigiu o Instituto de Altos Estudos da América Latina da Universidade de Paris e foi vice-presidente da União Geográfica Internacional. Escreveu ainda *Pionniers et*

planteurs de São Paulo (Pioneiros e plantadores de São Paulo), *La Croissance de la ville de São Paulo* (O Crescimento da cidade de São Paulo), *Estudos de geografia humana brasileira*, *Novos estudos de geografia humana*, *Le Brésil*.

MOREIRA, Sandro. Jornalista brasileiro (Rio de Janeiro, 28-I-1918 — id., 29-VIII-1987), um dos mais combativos defensores da moralização do futebol. Filho de Álvaro e Eugênia Moreira, figuras de destaque da vida cultural do país na primeira metade do século, Sandro Álvaro Moreira, começou sua atuação jornalística na *Tribuna Popular*, órgão do PC, e trabalhou também no *Diário da Noite*, na *Última Hora* e no *Jornal do Brasil*. Ao longo da carreira, cobriu oito Copas do Mundo e tornou-se profundo conhecedor dos bastidores dos clubes. Sua coluna no *Jornal do Brasil*, popularíssima, era a um só tempo tribuna da qual ele inectivava os desmandos dos dirigentes esportivos e ponto de encontro onde, com muita verve, narrava suas jocosas histórias, muitas vezes transparentemente inventadas, sobre os mais conhecidos personagens do futebol.

MURCE, Renato. Radialista brasileiro (Rio de Janeiro, 7-II-1900 — id., 25-I-1987). Começou a carreira em 1924, cantando óperas na Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, apresentado por Roquete Pinto. Criou vários programas, o mais famoso dos quais foi "Papel carbono", de calouros, que ficou no ar durante 28 anos e revelou artistas como Ângela Maria, Luiz Gonzaga, José de Vasconcelos, Agnaldo Rayol, Alafde Costa e dezenas de outros. Outro programa, "Piadas do Manduca", humorístico com Brandão Filho, Lauro Borges e Castro Barbosa, foi suspenso pelo DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda). "Alina do sertão" apresentava violões e outros artistas do interior. Seu último programa foi "Ontem, hoje e sempre", transmitido nas manhãs de domingo, pela Rádio Nacional, durante cinco anos. Renato Murce fez também musicais e novelas, e trabalhou como ator. Em 1976 publicou *Bastidores do rádio*, um livro em que narrava seus 50 anos de atividade.

MYRDAL, Gunnar. Economista sueco (Gustafs, 6-XII-1898 — Estocolmo, 17-V-1987), que em 1974 dividiu o Nobel de economia com o austríaco Friedrich von Hayek. Myrdal rejeitava a concepção da economia como ciência exata e abraçava a causa da justiça social e da eliminação da pobreza. Era considerado um importante teórico das relações econômicas internacionais e, em particular, das políticas de desenvolvimento do Terceiro Mundo, que ele analisou numa obra de envergadura, *Asian drama* (1968).



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha n.º

06

do processo n.º 1349 de 19 95 04 12 95 (a)

Ao Senhor Assessor Chefe,

Sobre o assunto, nada coísta:

Em 04-12-95

FÁTIMA A. M. MOTTI
Ass. Parlamentar

A Com. de Const. e Justiça

51-12-95

LUIZ AREIAS DE CARVALHO
Ass. Tecn. Log. Chefe - A. T. M.

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 07/12/95 às 12.00 hs.

Ao Ilmo. Vereador
para relatar

Sala da Comissão de Constituição e Justiça
em 07 de 12 de 19.95

Presidente

SEGUE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha nº 07

Em 15/12/95

(a)



Câmara Municipal de

Folha n.º	1349	do proc.	
n.º		de 19	95

Lauro Paulo

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

Senhor Presidente:

Solicito a V. Exa. que encaminhe ao Executivo pedido de informação para saber se a via pública, mencionada no projeto de lei nº 1349/95, de autoria do Nobre Vereador Mário Noda:

1º - é bem público?

2º - é oficial e possui número de CADLOG?

3º - A denominação proposta (VIELA LEE MARVIN) constitui homonímia?

4º - A descrição e a localização da via no projeto estão corretas e são suficientes para a sua perfeita identificação?

5º - A classificação quanto ao tipo (Viela) está correta, tendo em vista as disposições do Decreto nº 27568/88?

Esclareço que tais informações são necessárias ao seguro pronunciamento desta Comissão no projeto de lei nº 1349/95.

Sala da Comissão de Justiça, 22/12/95

DARCIO ARRUDA
Presidente

DEFIRO

27/12/95

Arruda
Presidente

A

LEG 3 - Senhora Chefe

Por solicitação do Sr. Presidente,
para providências.

SP., 27/12/95

CAETANO DEL CIOFFO,
Chefe Gab. Presidência,
Reg. 22.272

RECEBIDO EM LEG. 3

27 / 12 / 95

18:00

Sra. Kathya,

Oficiar ao Executivo solicitando informações referentes ao
presente Projeto de Lei.

28/12/95

ANGELA BORDIN ANDREONI
Chefe de Seção Técnica III

Sra. Chefe,

Oficiado conforme despacho de V.Sa..

29/12/95

KATHYA REGINA MORALES DE SOUZA
Assistente Parlamentar

Segue juntado data
documento e papel de informação
publicado sob folha n.º 8210
Em 12/01/96



Câmara Municipal de

Folha n.º	08	do proc
N.º	1349/95	1995
O funcionário	São Paulo	

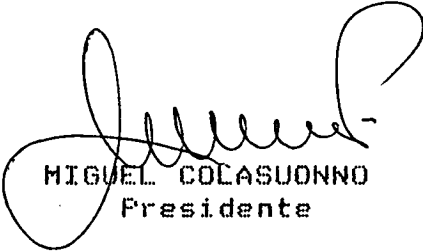
São Paulo, 29 de dezembro de 1995.

18 - OF-LEG3
OFICIO N.1092/1995

Senhor Prefeito.

Em atenção ao requerido pela Douta Comissão de Constituição e Justiça, nos termos do artigo 68 do Regimento Interno, encaminho a Vossa Excelência cópia do Projeto de Lei nº 1349/95 de autoria do Vereador Mário Noda - que denomina Lee Marvin a Viela sem denominação - localizada no setor 011 - Quadras 143 - 145 - AR/Sé - solicitando-lhe se digne determinar providências no sentido de que nos envie subsídios para que a referida comissão possa emitir parecer a respeito.

Valho-me da oportunidade para apresentar a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.


MIGUEL COLASUONNO
Presidente

Anexo: cópia xerográfica do P.L. 1349/95 e do despacho da comissão solicitante de fls. 01 e 07.

A Sua Excelência o Senhor
Engenheiro Paulo Salim Maluf
Digníssimo Prefeito do Município de São Paulo.

mepc



MEMORANDO

CÂMARA MUNICIPAL

Folha	B.º	SAO	PA	dot.	O
N.º	1349	de	19	95	
O	funcionário	16			

São Paulo, 29 de dezembro de 1995

Recebi ofício DT.7/Leg.3 nº 1092/95 , de
29/12/95 , solicitando ao Executivo informações referentes ao
Projeto de Lei nº 1349/95 , de autoria do Ver. Mário Noda.

Anexo: Cópia xerográfica do PL nº 1349/95 e do despacho da
Comissão de Constituição e Justiça de fls. 01 e 07.

RECEBI EM;

04/01/96

Regina
REGINA LOPES DE ALMEIDA TEIXEIRA
SECRETARIA DE LEGISLAÇÃO



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº 7 10 7

do processo nº 1349 de 1975 12 / 01 / 96 (a) Elkaj

KATHYA REGINA MORALES DE SOUZA
Assistente Parlamentar

À Douta Comissão de
Constituição e Justiça
Em, 02 / 02 / 96

in
ANGELA BORDIN ANDREONI
Chefe de Seção Técnica III

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 02/02/96 às _____ hs.

SEGUE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha n.º

Em / /

(a)



Prefeitura do Município de São Paulo

São Paulo, 01 de fevereiro de 1996

GABINETE DO PREFEITO

Ofício A. J. L. n.º 030 /96

Folha n.º	1349	do proc.
n.º	1349	de 1996

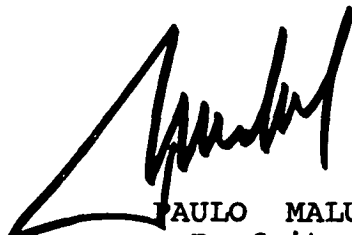
15 - DOCREC
15-0036/1996

Senhor Presidente

RECEBIDO NA A. J. L.	
Em 01/02/96	às 15:25 horas

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, junto ao presente, cópias das informações prestadas pelas Unidades competentes desta Prefeitura, relativas aos Projetos de Lei constantes da relação anexa.

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Excelência os protestos de minha alta consideração.


PAULO MALUF
Prefeito

A Sua Excelência o Senhor Doutor João Brasil Vita
Digníssimo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo
LMBN/mag.

À Leg. 3

Em. 15/2/76



LUIZ AREIAS DE CARVALHO

Assessor Técnico Leg. Chefe
A. T. M.

RECEBIDO EM LEG. 3

02/02/196

12:00h. 

À Douta Comissão de
Constituição e Justiça
Em, 02/02/76



ANGELA BORDIN ANDREONI
Chefe de Seção Técnica III



Folha n.º	12	do proc.
n.º	1349	de 19 95

CÓPIA DAS INFORMAÇÕES RELATIVAS AO PROJETO DE
LEI Nº 1349/95, REFERENTE AO OFÍCIO Nº 18/Leg.3/1092/95, REME
TIDO À CÂMARA MUNICIPAL COM O OFÍCIO A.T.L. Nº /96



PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SAO PAULO

Folha n.º 13 do processo
n.º 1349 de 19 95

folha de informacao n.º
do proc n.º 09.000.038.96.93 em 22/01/96. (a)

ROSA MIRANDA

CASE 4

CASE 6
Sr. Diretor

INFORMACOES SOBRE O PL : 1.349/95 MEMO ATL : 3.959/95 M.NODA

A) DADOS SOBRE O LEITO DO LOGRADOURO

OFICIAL : SIM LEGISLACAO : DE/10.833/74 CODLOG : 76.812-0

B) DADOS SOBRE A DENOMINACAO ATUAL

NOME ATUAL : VE SEM DENOMINACAO

DENOMINACAO OFICIAL : NAO

C) DADOS SOBRE O NOME PROPOSTO

NOME PROPOSTO : VE LEE MARVIN

HOMONIMIA : NAO

D) DADOS TECNICOS :

SUFICIENTES, CARACTERIZACAO CORRETA

E) OBSERVACOES :

DEVERA CONSULTAR R.I. PARA CONFIRMAR CADLOG, POIS O MESMO NAO ESTA ATIVO

22/01/96

ALFREDO JOSE MANCUSO
DIRETOR DE DIVISAO TECNICA
CASE 4



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Folha n.º	14	do livro
n.º	1349	de 1995

Folha de Informação nº 08

do Processo nº. 59-000.075-96x97

em 23/01/96 (a)

MARLEN G. SILVA
Of. Adm. Geral III
CASE 01

INTERESSADO : SGM/ATL.

ASSUNTO : Projeto de Lei nº. 1349/95

INFORMAÇÃO : 259/CASE-G/96.

SEHAB-G/ATAJ
Chefia de Assessoria,

Com as informações prestadas por CASE-4 as fls. retro, propomos o encaminhamento do presente à SGM/ATL.

23/01/96.

Makoto Takitani
ARGTO. MAKOTO TAKITANI
Diretor de Depto. Técnico Subst.
CASE-G/SEHAB

RGN/amb

SEHAB-G
23.01.96
ENTRADO



Folha n.º 1349 do proc. n.º 59-000.075-96*97 de 19 95

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Folha de informação nº - 09

do Processo nº 59-000.075-96*97 em 24/01/96

(a) TEREZINHA MARGONDES DE OLIVEIRA
Auxiliar Técnico Administrativo
SEHAB - Q

INTERESSADO: ASSESSORIA TÉCNICO-LEGISLATIVA - SGM/ATL

ASSUNTO: Projeto de Lei nº 1349/95.

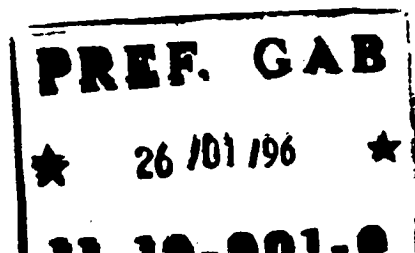
SGM/ATL

Senhora Assessora Chefe

De ordem da Chefia desta ATAJ,
fazemos voltar o presente com as competentes informações de
CASE.

26 / JAN. 1996

Arq. EDGAR A. F. LEITE
Assessor Técnico
SEHAB - ATAJ



EAFL/npv...

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SEGUER, juntados nesta data para: para informação rubricados sob

folhas de n^o 16 a 23 04/03/96



1349/95
Prefeitura do Município de São Paulo

São Paulo, 23 de fevereiro de 1996

GABINETE DO PREFEITO

Ofício A. T. L. n.º 040/96

Folha n.º 16	do proc
N.º 1349	de 1995
O funcionário	

RECEBIDO NA A. T. M.
Em 22/02/1996
Às 14:40

Senhor Presidente

15 - DOCREC
15-0050/1996

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, junto ao presente, cópias das informações prestadas pelas Unidades competentes desta Prefeitura, relativas aos Projetos de Lei constantes da relação anexa.

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Excelência os protestos de minha alta consideração.


PAULO MALUF
Prefeito

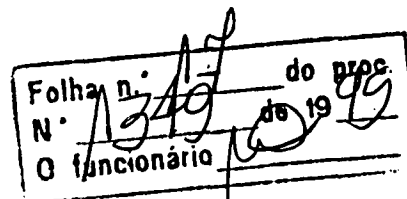
A Sua Excelência o Senhor Doutor João Brasil Vita
Digníssimo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo
LMBN/mag.

À Douta Comissão de
Constituição e Justiça
Em, 28/02/96


ANGELA BORDIN ANDREONI
Chefe de Seção Técnica III

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 28/2/96 às 18.00 hs.

RELAÇÃO ANEXA AO OFÍCIO A.T.L. Nº 040/96 DAS INFORMAÇÕES
RELATIVAS AOS PROJETOS DE LEI RELACIONADOS A SEGUIR:



01. P.L. nº 844/95 - Ofício nº 18/Leg.3/0630/95 - Vereador Antonio de Paiva Monteiro Filho - denomina Praça Rotary Penha, local onde está o Marco Rotário, situado na Av. Carvalho Pinto, Penha, nesta Capital.
02. P.L. nº 024/95 - Ofício nº 18/Leg.3/0901/95 - Vereador Wadih Mutran - proíbe a comercialização e a venda de cigarros, cigarrilhas, charutos e produtos derivados do fumo a todos os menores de 18 (dezoito) anos, dentro dos estabelecimentos escolares da rede de ensino público e privado, como também em bares, lanchonetes, restaurantes e estabelecimentos similares localizados no Município de São Paulo, e dá outras providências.
03. P.L. nº 1321/95 - Ofício nº 18/Leg.3/1075/95 - Vereador Mário Noda - Denomina de Mary Astor a viela Dezesseis, localizada no Setor 082 - Quadra 161 - AR/LA.
04. P.L. nº 1348/95 - Ofício nº 18/Leg.3/1091/95 - Vereador Mário Noda - denomina Ray Milland, a Viela Um, localizada no Setor 097 - Quadra 073 - AR/LA.
05. P.L. nº 1349/95 - Ofício nº 18/Leg.3/1092/95 -

Vereador Mário Noda - denomina Lee Marvin a Viela sem denominação, localizada no Setor 011 - Quadras 143 - 145 - AR/SÊ.

06. P.L. nº 1350/95 - Ofício nº 18/Leg.3/1093/95 - Vereador Mário Noda - denomina José Geraldo de Oliveira, a Viela sem denominação, localizada no Setor 024 - Quadras 011 e 012 - AR/LA.

07. P.L. nº 1351/95 - Ofício nº 18/Leg.3/1094/95 - Vereador Mário Noda - denomina Allan Hynek a Viela sem denominação, localizada no Setor 104 - Entre Quadras 147 e 153 - AR/FÓ.

08. P.L. nº 1322/95 - Ofício nº 18/Leg.3/1076/95 - Vereador Mário Noda - denomina de Joseph Losey a Viela sem denominação, localizada no Setor 104 - Entre Quadras 150 e 171 - AR-FÓ.

09. P.L. nº 1338/95 - Ofício nº 18/Leg.3/1084/95 - Vereador Mário Noda - denomina de Rita Haywprth a Viela sem denominação, localizada no Setor 011 - Quadras 013 e 014 - AR/LA.

10. P.L. nº 1339/95 - Ofício nº 18/Leg.3/1085/95 - Vereador Mário Noda - denomina de Paulo Garcez, a viela sem denominação, localizada no Setor 024 - Quadras 010 e 021 - AR/LA.

Folha n.º	19	do proc.
N.º	1340	de 1995
O funcionário		

11. P.L. nº 1340/95 - Ofício nº 18/Leg.3/1086/95 - Vereador Mário Noda - denomina de Padre Francisco Lage Pessoa a Viela Três localizada no Setor 012 - Quadra 150 - AR/LA.

12. P.L. nº 177/94 - Ofício nº DT.7/Leg.3/300492/94 - Vereador Aurélio Nomura - autoriza o Executivo a conceder isenção total do IPTU - Imposto Predial e Territorial Urbano aos contribuintes que detêm a guarda de criança ou adolescente, e dá outras providências.



Folha n.º	20	do proc
N.º	1349	de 19 95
O funcionário		

CÓPIA DAS INFORMAÇÕES RELATIVAS AO PROJETO DE
LEI Nº 1349/95, REFERENTE AO OFÍCIO Nº 18/Leg.3/1092/95, REME
TIDO À CÂMARA MUNICIPAL COM O OFÍCIO A.T.L. Nº 040 /96.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Folha n.º 26 do proc
N.º 540 de 1995
O. Funcional

Folha de informação n.º 26

do processo n.º 59.000.075-96* 97 em 02 / 2 / 96 (a)

Eliene C. Pinha
Oficial de Gabinete
SGM/ATL

INTERESSADA: Câmara Municipal de São Paulo

ASSUNTO : Informações sobre o P.L. nº 1349/95, de autoria do Vereador Mário Noda.

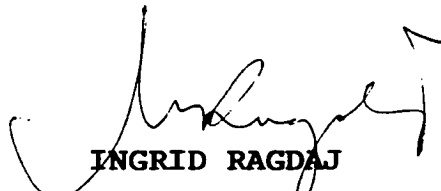
R.I.

Senhor Diretor

Tendo em vista o alegado por CASE-4 às fls. 7, item E, quesitos de fls. 4.

Por tratar-se de matéria com prazo legal para resposta, este processo deverá retornar informado a esta A.T.L. até 15/2/96.

São Paulo, 2 de fevereiro de 1996


INGRID RAGDAJ
Assessora - ATL



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Folha n.º 22 do proc.
n.º 1349 de 1995
O funcionário

Folha de informação n.º 27

do Memo ATL n.º 1349/95

em 08 / 02 / 96 (a) 11
LUIZINA DA SANTANA DO CARMO DE CAMPOS
Luzina, do Setor de Expediente
RI. 1301

RI - 13

Sr. Chefe

Atendendo à solicitação da cota retro, confirmamos o codlog 76.812-0, conforme cópia da folha de dados técnicos anexada à contracapa.

Salientamos que o mesmo será reativado no cadastro na data da publicação do Decreto do logradouro em questão no Diário Oficial do Município.

08.02.1996

EDNA APARECIDA HUGOLINO
Chefe da Seção de Arquivo e Informação - RI 13-1

À

SGM/ATL

Sra. Assessora.

Com as nossas informações.

090296

FERNANDO A. O. DA CUNHA LIMA
Chefe da Subdivisão do Cadastro de Logradouros
RI 13.

12/02/96

3951

Os dados técnicos do logradouro cujo nome o projeto objetiva alterar
(*) são os seguintes:

- 1 - Nome: Vila Sem Denominação
- 2 - Codlog: 76.812-0
- 3 - Distrito: 26º Consolação
- 4 - Inicial: R. Cassio Martins Vilaca entre R. Ubaituba e R. Senador João Lima
- 5 - Término: R. Silvio Portugal
- 6 - Setor(es) Fiscal(is): 011
- 7 - Quadra(s) Fiscal(is) 143 e 145
- 8 - Localização no Mapa Oficial da Cidade (MOC):
Folha: 10-F Quadricula: D-5
- 9 - Situação Legal quanto ao Leito:
☐ Não Oficial
☒ Não Conhecida
☐ Oficial através de _____
- 10 - Situação Legal quanto a denominação:
☒ Não Oficial
☐ Oficial através de _____
- 11 - Situação quanto a denominação proposta (**): Lee Marvin
a) ☒ Inexistência de logradouro(s) homônimo(s)
b) ☐ Existência de logradouro(s) homônimo(s) PL 1349/95
- 12 - Situação quanto à homonímia:
a) ☒ Inexistência de logradouro(s) homônimo(s)
b) ☐ Existência do(s) seguinte(s) logradouro(s) homônimo(s) (VERSO)

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

S. GU. M. juntados nesta data Requisito para intermediação documental rubricados sob

folhas de n.º 24 / 12/03/96 a) 10



16 - PAR
16-0406/1996

Municipal de São Paulo

Folha n.º	1349	do processo	1349
n.º	1349	de 1996	1349

DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO
E JUSTIÇA SOBRE O PROJETO DE LEI 1349/95.

Projeto de lei, de autoria do Nobre Vereador Mario Noda, visa denominar LEE MARVIN, o logradouro público conhecido como Viela sem denominação, localizado entre a Rua Cassio Martins Vilaça (codlog 04.552-7) e Rua Sílvio Portugal (codlog 18.273-7) - Pacaembú.

Esta Comissão, a fim de se manifestar sobre o projeto de lei, solicitou o envio, ao Executivo, de um ofício contendo um pedido de informações sobre o logradouro.

Com base nas informações enviadas pelo Executivo, o projeto pode prosseguir.

Por se tratar de matéria sujeita ao quórum de maioria simples para deliberação, é dispensada a votação em Plenário, cabendo tal prerrogativa às Comissões Permanentes, na forma do art. 46, X, do Regimento Interno desta Casa.

A proposta ampara-se nos arts. 13, I e XXI, e 70, XI e parágrafo único, da Lei Orgânica do Município.

Pela Legalidade.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça, 12/03/96

RELATOR

[Signature]

[Signature]

[Signature]

DA COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

Projeto de Lei, de autoria do Honr. Deputado, visando denominar a via denominada LUI MARANHÃO, o logradouro público, conhecido como VILA SEM DENOMINAÇÃO, localizada entre a Rua Cassaro e a Rua Silva, no bairro de Santa Rita, no Município de São Paulo, sob o nº 18.031/96.

Esta Comissão, a fim de se manifestar sobre o projeto de Lei, solicitou o envio ao Executivo de um ofício contendo um pedido de informações sobre o projeto. Com base nas informações enviadas pelo Executivo, o projeto pode prosseguir. Por se tratar de matéria sujeita ao domínio de maioria simples para deliberação, é dispensada a votação em Plenário, cabendo tal prerrogativa às Comissões permanentes, na forma do art. 46, X, do Regimento Interno desta Casa.

Recebido na Comissão de Política Urb. Metrop. e Meio Ambiente

Em 19/07/96 às 10h, a Comissão de Constituição e Justiça e de Processo Legislativo recebeu o projeto de Lei nº 18.031/96.

AO NOBRE VENCEDOR

PARA RELATAR.

Sala da Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente.

PRESIDENTE



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 25 do proc.
N.º 1349 de 1995
O funcionário

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

Senhora Secretária.

Decorrido o prazo regimental e o da
prorrogação, artigos 63 e 64 do Regimento Interno desta Casa,
sem com que fosse exarado parecer desta Comissão, determino a
Vossa Senhoria que promova as providências necessárias para
que o processo prossiga em sua tramitação.

Em, 05.06.96


p/ Emílio Meneghini
Presidente

À Deuta Comissão de
Educação, Cultura e Esportes
Em, 11 / 06 / 96

Donizeti A. Pontes
DONIZETI A. PONTES
Assist Parlamentar

Recebido na Comissão de
Educ. Cult. e Esportes
Em 13/06/96 as 12:00 h.

Marcos Antonio Silva
Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10833

AO ILU. V. R. *Salmo Penso*
PARA RELATAR.
SALA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E
ESPORTES.

13 / 06 / 96

PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Ata da reunião desta data *13/06/96* rubricadas com

folhas de n° *20105/96* a)



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	26	do proc.
n.º	1349	de 13.95

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES

Senhor Secretário.

Decorrido o prazo regimental e o da prorrogação, artigos 63 e 64 do Regimento Interno desta Casa, sem com que fosse exarado parecer desta Comissão, determino a Vossa Senhoria que promova as providências necessárias para que o processo prossiga em sua tramitação.

Em, 20/09/60

Maurício Faria

Maurício Faria
Presidente

À Douta Comissão de
Finanças e Orçamento
Em,...../...../.....

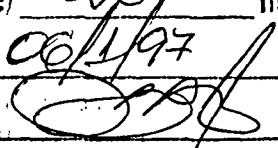
Marcos Antonio Silva
Secretario
Reg. 10833

A DT. 94 - Senhora Chefe,

De acordo com o Art. 275
do Regimento Interno, solicito o arquivamento do presente projeto.

SP., 03/01/97

fl
Marcos Antonio Silva
Secretario
Reg. 10833

DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMÁTICA SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO	
Proc. encerrado c/	26 fls.
Arquivo em	06/1/97
O Func.º	
REGINA APARECIDA BARRIOS Chefe de Seção Técnica II	

PARECER 406/96 DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
SOBRE O PROJETO DE LEI 1349/95.

Projeto de lei, de autoria do Nobre Vereador Mario Noda, visa denominar LEE MARVIN, o logradouro público conhecido como Viela sem denominação, localizado entre a Rua Cassio Martins Vilaça (codlog 04.552-7) e Rua Sílvio Portugal (codlog 18.273-7) - Pacaembú.

Esta Comissão, a fim de se manifestar sobre o projeto de lei, solicitou o envio, ao Executivo, de um ofício contendo um pedido de informações sobre o logradouro.

Com base nas informações enviadas pelo Executivo, o projeto pode prosseguir.

Por se tratar de matéria sujeita ao quórum de maioria simples para deliberação, é dispensada a votação em Plenário, cabendo tal prerrogativa às Comissões Permanentes, na forma do art. 46, X, do Regimento Interno desta Casa.

A proposta ampara-se nos arts. 13, I e XXI, e 70, XI e parágrafo único, da Lei Orgânica do Município.

Pela Legalidade.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça, em 12/03/96.

Dárcio Arruda - Presidente

Nelo Rodolfo - Relator

Osvaldo Sanches

José Viviani Ferraz

Arselino Tatto